
Usina Santo Antônio S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de março de 2017
e relatório do auditor independente

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa da Usina Santo Antônio S.A., relativos aos exercícios findos em 31 de março de 2017 e de 2016, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e acompanhadas do parecer dos auditores independentes.

Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para as informações que se tornarem necessárias relativamente às contas apresentadas.

Sertãozinho, 30 de junho de 2017



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Usina Santo Antônio S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Usina Santo Antônio S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usina Santo Antônio S.A. em 31 de março de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Usina Santo Antônio S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Usina Santo Antônio S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 30 de junho de 2017

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "PricewaterhouseCoopers".

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Maurício Cardoso de Moraes".

Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional.....	7
2 Base de preparação.....	7
3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações	9
4 Principais políticas contábeis.....	10
5 Determinação do valor justo	20
6 Caixa e equivalentes de caixa	20
7 Contas a receber - Clientes	21
8 Contas a receber – Copersucar.....	22
9 Estoques.....	22
10 Ativos biológicos.....	23
11 Impostos a recuperar.....	24
12 Demais ativos.....	24
13 Ativos e passivos fiscais diferidos.....	25
14 Investimentos	25
15 Imobilizado	28
16 Fornecedores	29
17 Empréstimos e financiamentos.....	29
18 Demais passivos.....	31
19 Provisão para contingências.....	31
20 Instrumentos financeiros	32
21 Partes relacionadas.....	39
22 Patrimônio líquido.....	41
23 Receita operacional	42
24 Despesas operacionais por natureza	42
25 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	43
26 Financeiras e cambiais, líquidas	44
27 Compromissos de compra	44
28 Cobertura de seguros.....	44
29 Avais, fianças e garantias.....	45

Usina Santo Antônio S.A.

Balço patrimonial em Em milhares de reais

Ativo	Nota	31/03/2017	31/03/2016 (reapresentado (Nota 3.2))	01/04/2015 (reapresentado (Nota 3.2))	Passivo	Nota	31/03/2017	31/03/2016 (reapresentado (Nota 3.2))	01/04/2015 (reapresentado (Nota 3.2))
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	6	81.088	31.333	81.057	Fornecedores	16	26.428	23.369	18.093
Títulos de capitalização	6	334	352	576	Empréstimos e financiamentos	17	51.758	34.800	113.640
Contas a receber - Clientes	7	19.886	27.654	20.791	Financiamentos Copersucar	17	42.209	63.466	54.122
Contas a receber - Copersucar	8	42.236	38.539	32.233	Impostos e contribuições a recolher		4.094	3.519	2.544
Estoques	9	18.715	18.265	17.575	Salários e contribuições sociais		11.774	9.711	9.476
Ativo biológico	10	49.243	67.954	37.716	Demais passivos	18	2.280	872	975
Adiantamentos a fornecedores		4.129	3.094	846					
Impostos a recuperar	11	24.195	22.581	20.135			138.543	135.737	198.850
Demais ativos	12	191	258	6.055					
		240.017	210.030	216.984	Não Circulante				
					Empréstimos e financiamentos	17	149.416	120.736	86.136
Não Circulante					Financiamentos Copersucar	17	43.721	46.261	45.849
Contas a receber - Clientes	7	220	-	-	Impostos e contribuições a recolher		237	237	237
Demais ativos	12	13.256	13.256	278	Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	307	1.478	-
Impostos a recuperar	11	17.349	17.008	9.987	Provisão para contingências	19	2.844	2.844	473
Depósitos judiciais		5.284	5.243	4.702	Demais passivos	18	2.570	5.000	10.451
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	-	-	146			199.095	176.556	143.146
Investimentos	14	77.698	74.683	116.831	Total do passivo				
Imobilizado	15	231.670	217.937	195.758			337.638	312.293	341.996
		345.477	328.127	327.702	Patrimônio líquido				
					Capital social	22	215.114	192.629	181.803
Total do ativo					Reserva legal		10.758	9.653	8.465
		585.494	538.157	544.686	Lucros acumulados		-	1.096	-
					Dividendos a deliberar		21.984	22.486	12.422
					Total do patrimônio líquido				
							247.856	225.864	202.690
					Total do passivo e patrimônio líquido				
							585.494	538.157	544.686

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Santo Antônio S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u> (reapresentado (Nota 3.2))
Receitas	23	516.551	386.622
Custos dos produtos vendidos		<u>(418.499)</u>	<u>(304.518)</u>
Lucro bruto		98.052	82.104
Receitas (despesas) operacionais			
Vendas	24	(14.638)	(13.241)
Administrativas e gerais	24	(22.560)	(20.061)
Outras despesas operacionais, líquidas	25	(1.359)	(1.154)
Resultado da equivalência patrimonial	14	<u>3.015</u>	<u>11.673</u>
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		62.510	59.321
Receitas financeiras		7.364	6.203
Despesas financeiras		(37.257)	(38.851)
Variação cambial, líquida		<u>(15)</u>	<u>(186)</u>
Financeiras e cambiais, líquidas	26	<u>(29.908)</u>	<u>(32.834)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		32.602	26.487
Imposto de renda e contribuição social correntes		(11.670)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	<u>1.171</u>	<u>(1.624)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>22.103</u>	<u>24.863</u>
Lucro líquido por ação - R\$		<u>10,68</u>	<u>12,01</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Santo Antônio S.A.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em Em milhares de reais

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u> (reapresentado (Nota 3.2))
Lucro líquido do exercício	22.103	24.863
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u><u>22.103</u></u>	<u><u>25.889</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Santo Antônio S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva Legal</u>	<u>Dividendos a deliberar</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de março de 2015	181.803	8.465	12.422	-	202.690
Dividendos complementares conforme AGO/E de 24 de julho de 2015	-	-	(1.570)	-	(1.570)
Aumento de capital social conforme AGO/E de 24 de julho de 2015	10.826	-	(10.826)	-	-
Lucro líquido do exercício (reapresentado - Nota 3.2)	-	-	-	24.863	24.863
Destinações:					-
Reserva legal	-	1.188	-	(1.188)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	(119)	(119)
Dividendos a deliberar	-	-	22.460	(22.460)	-
Saldos em 31 de março de 2016 (reapresentado (Nota 3.2))	192.629	9.653	22.486	1.096	225.864
Aumento de capital social conforme AGO/E de 29 de julho de 2016 (Nota 22)	22.485	-	(22.485)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	22.103	22.103
Destinações:					-
Reserva legal	-	1.105	-	(1.105)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	(111)	(111)
Dividendos a deliberar	-	-	21.983	(21.983)	-
Saldos em 31 de março de 2017	<u>215.114</u>	<u>10.758</u>	<u>21.984</u>	<u>-</u>	<u>247.856</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Santo Antônio S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em Em milhares de reais

	31/03/2017	31/03/2016 (reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	32.602	26.487
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	64.389	62.370
Resultado na baixa de ativo imobilizado	(2.845)	(119)
Resultado da equivalência patrimonial	(3.015)	(11.673)
Resultado de operações societárias em investidas	-	(2.522)
Mudança no valor justo de ativos biológicos	9.149	(33.589)
Diminuição do ativo biológico devido a colheita de cana-de-açúcar	35.519	38.870
Juros e variações cambiais provisionados	25.468	26.096
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	246	-
Constituição (reversão) de provisão para contingências	-	2.371
Provisão para estoques obsoletos	81	-
Variação de ativos e passivos		
Contas a receber	3.851	(10.623)
Estoques	(531)	(622)
Impostos a recuperar	(1.955)	(4.872)
Adiantamentos a fornecedores	(1.035)	(2.249)
Outras contas a receber e despesas do exercício seguinte	31	1.279
Depósitos judiciais	(41)	(541)
Fornecedores	3.059	4.975
Impostos e contribuições a recolher	(2.680)	975
Salários e contribuições sociais	2.063	235
Outras contas a pagar	(1.135)	3.701
Caixa gerado pelas atividades operacionais	163.221	100.549
Juros pagos ou recebidos	(17.630)	(36.952)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.415)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	137.176	63.597
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativos biológicos	(25.957)	(35.519)
Aquisição de ativo imobilizado	(79.952)	(70.942)
Valor recebido na alienação de ativo imobilizado	4.675	713
Recebimentos de dividendos	38	11.079
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(101.196)	(94.669)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos bancários tomados	90.110	92.503
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	(76.335)	(116.990)
Distribuição de dividendos	-	(1.570)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	13.775	(26.057)
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	49.755	(57.129)
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	31.333	81.057
Caixa incorporado de controlada	-	7.405
No fim do exercício	81.088	31.333
	49.755	(57.129)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Companhia, com sede na Fazenda Santo Antônio, zona rural, cidade de Sertãozinho, Estado de São Paulo, Caixa Postal 536, tem como atividades as operações a seguir.

A Companhia é cooperada da Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo – Copersucar cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da Cooperativa. O resultado da comercialização desses produtos, no mercado interno e externo, é rateado para cada cooperado, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST n° 66, de 05 de setembro de 1986.

A Companhia atua na produção de levedura para comercialização, substancialmente no mercado externo.

Aproximadamente 44,3% da cana-de-açúcar processada pela Companhia são cultivadas em terras próprias e de terceiros, mediante exploração de parceria agrícola.

A Companhia produz ainda cana-de-açúcar orgânica, sendo parte utilizada na produção própria, e parcela substancial é comercializada, em condições de mercado, para a parte relacionada Usina São Francisco S.A. para produção de açúcar e etanol orgânicos.

2 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Sua emissão foi autorizada pela administração da Companhia em 28 de junho de 2017.

Um conjunto completo de demonstrações financeiras combinadas da Companhia e suas controladas e coligadas para o exercício de 31 de março de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, são apresentadas separadamente considerando que as demonstrações financeiras combinadas refletem a posição financeira e patrimonial do Grupo Econômico Balbo. A apresentação dessas demonstrações financeiras combinadas atende os requerimentos do CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas, consequentemente o Grupo Econômico optou por não apresentar demonstrações financeiras consolidadas no nível das entidades combinadas, sendo elas:

- Usina Santo Antônio S.A.;
- Usina São Francisco S.A.; e
- Usina Uberaba S.A.

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- Os ativos biológicos mensurados pelo valor justo deduzidos das despesas com vendas;
- Os investimentos em coligadas e controladas avaliados por equivalência patrimonial.

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R\$ mil), que é a moeda funcional da Companhia e de suas investidas. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras está de acordo com Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) as quais exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações referentes ao uso de estimativas e julgamentos adotados e que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos na demonstração financeira da Companhia estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 4.7 (iii) – Vida útil do ativo imobilizado
- Nota 20 – Instrumentos financeiros

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 10 – Ativos biológicos;
- Nota 13 – Ativos e passivos fiscais diferidos;
- Nota 19 – Provisão para contingências.

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alterações adotadas pela Companhia

3.1 CPC 29 – Ativo Biológico

A principal alteração introduzida por essa emenda é a distinção entre plantas de produção e outros ativos biológicos. As plantas de produção passam a ser contabilizadas de forma semelhante a uma máquina em processo produtivo e, portanto, classificadas como ativo imobilizado e contabilizadas de acordo com o CPC 27 – Ativo imobilizado. Com isso, as plantas de produção passam a ser mensuradas ao custo menos depreciação acumulada e perdas por *impairment* e não mais ao valor justo. O impacto da adoção dessa alteração nos ativos biológicos da Companhia, especificamente nas lavouras de cana-de-açúcar, está demonstrado na Nota 3.2 abaixo.

3.2 Reapresentação das cifras comparativas

(a) Adoção de novas normas contábeis

Conforme demonstrado na nota 3.1, a Companhia adotou as alterações do CPC 29. As plantas de produção, definidas como aquelas usadas para produzir frutos por vários anos, com suas raízes mantidas no solo para uma segunda colheita ou corte, sem que a raiz em si seja vendida, passam a ser, classificadas como imobilizado.

As lavouras de cana-de-açúcar da Companhia se enquadram na definição de plantas de produção. A adoção da alteração da norma acima mudou a base para a determinação do valor justo de seus ativos biológicos e a sua apresentação nas demonstrações financeiras da Companhia. As principais mudanças para a Companhia são:

- Plantas de produção agora são registradas pelo custo menos depreciação acumulada e perdas por *impairment*, em vez do valor justo menos custos de venda e são agora classificadas em ativo imobilizado, em vez de ativos biológicos no ativo não circulante.
- Cana em pé (safra em formação) agora é avaliada pelo seu valor justo menos o custo de venda e classificada em ativos biológicos no ativo circulante em vez de ativos biológicos no ativo não circulante.

A mudança de política contábil foi aplicada retrospectivamente, com a reapresentação dos saldos de abertura do período mais antigo apresentado.

Conforme permitido pelas regras de transição da norma, o valor justo dessas plantas em 1º de abril de 2015 (saldo de abertura) foi considerado como o seu custo inicial.

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Efeitos da reapresentação

Os efeitos da reapresentação são demonstrados a seguir:

	31 de março de 2016			1º de abril de 2015		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Balanco patrimonial						
Ativo						
Circulante	142.076	67.954	210.030	179.268	37.716	216.984
Ativo biológico	-	67.954	67.954	-	37.716	37.716
Outros ativos	142.076	-	142.076	179.268	-	179.268
Não circulante	393.892	(65.765)	328.127	365.418	(37.716)	327.702
Investimentos	75.709	(1.026)	74.683	-	-	-
Ativo biológico	159.037	(159.037)	-	139.109	(139.109)	-
Ativo imobilizado	126.854	94.298	221.152	94.365	101.393	195.758
Outros ativos	32.292	-	32.292	131.944	-	131.944
Total do ativo	535.968	2.189	538.157	544.686	-	544.686
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante	135.737	-	135.737	198.850	-	198.850
Não circulante	175.463	1.093	176.556	143.146	-	143.146
Imposto de renda e contribuição social diferidos	385	1.093	1.478	-	-	-
Outros passivos	175.078	-	175.078	-	-	-
Patrimônio líquido	224.768	1.096	225.864	202.690	-	202.690
Total do passivo e patrimônio líquido	535.968	2.189	538.157	544.686	-	544.686
Demonstração do resultado						
Receitas	386.622	-	386.622	-	-	-
Custos dos produtos vendidos	(307.733)	3.215	(304.518)	-	-	-
Lucro bruto	78.889	-	82.104	-	-	-
Receitas (despesas) operacionais	(34.456)	-	(34.456)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	12.699	(1.026)	11.673	-	-	-
Financeiras e cambiais, líquidas	(32.834)	-	(32.834)	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	24.298	-	26.487	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(531)	(1.093)	(1.624)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	23.767	1.096	24.863	-	-	-

Esses efeitos, apesar de alterarem o resultado do exercício e determinadas movimentações para a apuração do caixa gerado nas operações, não impactaram o caixa líquido das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, originalmente nas demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios comparativos que estão sendo reapresentados. Dessa forma, as práticas contábeis adotadas para o imobilizado permanecem como descritos em 31 de março de 2016 e agora divulgam as plantas portadoras e o ativo biológico como informado no início do item.

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

4.1 Investimentos em controladas

Os investimentos em controladas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial e são reconhecidos inicialmente pelo custo. Os investimentos da Companhia incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Investimentos em coligadas e sociedades controladas em conjunto (*joint venture*)

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle, sobre as políticas financeiras e operacionais. A influência significativa supostamente ocorre quando a Companhia, direta ou indiretamente, mantém entre 20 e 50 por cento do poder votante de outra entidade.

Os investimentos em coligadas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial e são reconhecidos inicialmente pelo custo. Os investimentos da Companhia incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

As demonstrações financeiras incluem receitas e despesas e variações patrimoniais de Companhias coligadas, após a realização de ajustes para alinhar as suas políticas contábeis com aquela da Companhia, a partir da data em que uma influência significativa ou controle conjunto começam a existir até a data em que aquela influência significativa ou controle conjunto cessam. Quando a participação da Companhia nos prejuízos de uma Companhia investida cujo patrimônio líquido tenha sido contabilizado exceda a sua participação acionária nessa Companhia registrada por equivalência patrimonial, o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido à zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado, exceto nos casos em que a Companhia tenha obrigações construtivas ou efetuou pagamentos em nome da Companhia investida, quando, então, é constituída uma provisão para a perda de investimentos.

Os investimentos em sociedades controladas em conjunto são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, a qual é reconhecida no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas controladas em conjunto são eliminados na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

Quando necessário, as práticas contábeis das investidas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3 Cisão total da controlada Bioenergia Cogeneradora S.A.

Em 05 de outubro de 2015 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a cisão total da controlada Bioenergia Cogeneradora S.A., que tinha como atividade preponderante a produção e comercialização de energia elétrica, vapor vivo, vapor de escape e todos os derivados provenientes da cogeração de energia elétrica. O acervo líquido cindido foi incorporado na Companhia e na Usina São Francisco, na proporção de suas participações, 52% e 48%, respectivamente, na data base de 31 de agosto de 2015, suportado por laudo de avaliação emitido por perito independente, e composto pelos seguintes elementos patrimoniais:

Ativo	Acervo líquido cindido	Passivo	Acervo líquido cindido
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes a caixa	7.405	Fornecedores	301
Contas a receber	2.546	Empréstimos e financiamentos	1.083
Tributos a recuperar	4.595	Outros passivos	118
Estoques	68		
Outros ativos	2.195		
	<u>16.810</u>		<u>1.502</u>
Não circulante			
Imobilizado	14.201	Total do passivo	1.502
Total do ativo	<u>31.010</u>	Total do acervo líquido cindido e incorporado	<u>29.508</u>

4.4 Cisão total da controlada Agropecuária Uberaba S.A.

Em 28 de abril de 2015 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a cisão total da controlada Agropecuária Uberaba S.A., que tinha como atividade a exploração agrícola e pastoril em geral, inclusive florestamento e reflorestamento, operava por conta própria ou de terceiros, em terras próprias, arrendadas ou em regime de parceria, prestação de serviços de mecanização agrícola e transporte de cargas rodoviárias. O acervo líquido cindido de direito da Companhia pela participação na investida suportado por laudo de avaliação emitido por perito independente, no importe total de R\$ 7.035 foi subscrito e integralizado na controlada Usina Uberaba S.A. conforme deliberação e aprovação na Assembleia Geral Extraordinária do dia 28 de abril de 2015.

Ativo	Acervo líquido cindido	Passivo	Acervo líquido cindido
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes a caixa	16	Fornecedores	267
Contas a receber	1.252	Empréstimos e financiamentos	346
Tributos a recuperar	2	Outros passivos	90
Estoques	408		
Outros ativos	14		
	<u>1.692</u>	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.057
Não circulante			
Outros ativos	9	Total do passivo	1.760
Imobilizado	7.094		
Total do ativo	<u>8.795</u>	Total do acervo líquido cindido e incorporado	<u>7.035</u>

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.5 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

4.6 Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro por meio de uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos como empréstimos e recebíveis.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixas e equivalentes de caixa, contas a receber e outras contas a receber.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento de curto prazo (até 360 dias) a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de mesmo período.

Contas a receber de clientes e outros recebíveis

Contas a receber de clientes e outros recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

Todos os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

(iii) Capital social

Ações ordinárias nominativas da Companhia são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os “Dividendos a deliberar” serão reconhecidos quando deliberados por ocasião da Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas.

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.7 Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

A Companhia optou por não reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2010. A administração da Companhia realizou um estudo sobre os benefícios da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) e concluiu que esses benefícios não são superiores aos custos de adoção.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas / despesas operacionais no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Os gastos com manutenção agrícola e industrial, incorridos no período de entressafra são levados ao imobilizado para serem apropriados ao custo de produção do açúcar e do etanol no decorrer da safra seguinte.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

Edifícios e construções	27 anos
Máquinas, instalações e equipamentos	Entre 10 e 30 anos
Veículos	9 anos
Máquinas e implementos agrícolas	20 anos
Móveis e utensílios	10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

4.8 Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. Alterações no valor justo menos despesas de venda são reconhecidos no resultado. Custos de venda incluem todos os custos que seriam necessários para vender os ativos. A cana-de-açúcar em pé é transferida ao estoque pelo seu valor justo, deduzido das despesas estimadas de venda apurados na data de corte.

4.9 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

4.10 Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

A provisão para redução ao valor recuperável, quando necessária, é constituída em montante considerado suficiente pela Companhia para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os ativos biológicos, estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou Unidade Geradora de Caixa exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Durante os exercícios encerrados em 31 de março de 2017, 2016 e 2015, a Companhia não identificou indicadores de que seus ativos estão registrados com valor acima do seu valor recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

4.11 Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.12 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

4.13 Receita operacional

(i) Venda de produtos – Açúcar e etanol

As receitas auferidas e despesas incorridas pela Copersucar são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção da Companhia em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST n° 66, de 05 de setembro de 1986.

(ii) Venda de produtos – cana-de-açúcar, energia elétrica e bagaço de cana

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

4.14 Receita financeira e despesa financeira

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

4.15 Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados, respectivamente, com base nas alíquotas de 15% (acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda) e 9% sobre o lucro tributável, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a outros resultados abrangentes.

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação ao prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas à posição fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

4.16 Aspectos ambientais

As instalações de produção da Companhia e sua atividade industrial estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia diminui o risco associado com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis, nos regulamentos em vigor e no parecer de seus consultores jurídicos.

A Companhia possui 4 (quatro) certificações relacionadas ao sistema de gestão integrada e anualmente são realizadas auditorias pelo órgão certificador visando a conformidade dos processos e operações. Em complemento, a Companhia recebe 6 (seis) processos de auditorias específicas, sendo 4 (quatro) relacionados a requisitos específicos de clientes e 2 (dois) baseados em certificações de agricultura orgânica, buscando além da conformidade com padrões da qualidade, melhorias voltadas a sustentabilidade do negócio.

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) Os ativos biológicos e os respectivos produtos

Ativos biológicos devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas de venda. A metodologia adotada pela Companhia, para satisfazer a exigência de cálculo nos ativos biológicos correspondentes a cana-de-açúcar em pé, foi de acordo com método de fluxo de caixa futuro descontado. O fluxo de caixa futuro descontado é efetuado considerando premissas como preço da tonelada de cana-de-açúcar, produtividade, custos de corte, carregamento e transporte, custo dos tratos culturais, custos de parceria, custo de capital, impostos, entre outros. A taxa de desconto utilizada para descontar o fluxo de caixa ao valor presente é calculada com base Custo Médio Ponderado de Capital – WACC.

(ii) Contas a receber e outros recebíveis, fornecedores, partes relacionadas e outras contas

Decorrentes diretamente das operações da Companhia: o seu valor justo é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação e que se equiparam aos valores contábeis.

(iii) Empréstimos e financiamentos

Estão classificados como outros passivos financeiros e estão contabilizados pelos seus custos amortizados. O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Caixa e bancos	14	1.159
Aplicações financeiras	<u>81.074</u>	<u>30.174</u>
	<u>81.088</u>	<u>31.333</u>

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos provenientes das contas de caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras pode ser assim demonstradas:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Fundo de investimentos	743	533
Certificado de Depósito Bancário - CDB	21.218	9.395
Operações Compromissadas - Debêntures (i)	<u>59.113</u>	<u>20.246</u>
	<u>81.074</u>	<u>30.174</u>

- (i) Correspondem a operações compromissadas lastreadas em debêntures, em que a Companhia tem o compromisso de revender as debêntures a curto prazo e valor pré-estabelecidos. A remuneração das aplicações financeiras varia entre 100% a 101% do CDI.

As operações de títulos de capitalização, em linha específica no balanço patrimonial, correspondem a operações que não são classificadas como equivalentes de caixa e representam em 31 de março de 2017 R\$ 334 (R\$ 352 em 31 de março de 2016). A remuneração das aplicações financeiras classificadas como títulos de capitalização se referem a TR + 0,5%.

A exposição da Companhia a risco de taxas e análise de sensibilidade para os ativos e passivos estão apresentados na Nota 20.

7 Contas a receber - Clientes

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Venda de cana (i)	15.388	20.984
Clientes diversos	5.512	7.464
(-) Provisão para devedores duvidosos	<u>(794)</u>	<u>(794)</u>
	<u>20.106</u>	<u>27.654</u>
Circulante	<u>(19.886)</u>	<u>(27.654)</u>
Não circulante	<u>220</u>	<u>-</u>

- (i) Saldo a receber por venda de cana orgânica para a parte relacionada Usina São Francisco S.A. Vide Nota 21, item "b".

A exposição da Companhia a risco de taxas e análise de sensibilidade para os ativos e passivos estão apresentados na Nota 20.

Os saldos em aberto são realizáveis e não há expectativas de perdas, acima do montante já provisionado.

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A análise de vencimentos dessas contas a receber está representada abaixo:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
A vencer		
até 30 dias	3.571	6.371
de 31 até 90 dias	15.388	20.606
de 91 até 180 dias	505	376
acima de 180 dias	220	98
	<u>19.684</u>	<u>27.451</u>
Vencidos		
até 30 dias	63	49
de 31 até 90 dias	44	49
de 91 até 180 dias	24	5
acima de 180 dias	1.085	894
	<u>1.216</u>	<u>997</u>
	<u>20.900</u>	<u>28.448</u>

8 Contas a receber – Copersucar

Correspondem aos valores a receber das operações com a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo Ltda. – Copersucar, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST n° 66, de 05 de setembro de 1986, que dispõe sobre o momento da apropriação da receita operacional no caso de faturamento por ato cooperativo, de acordo com a produção da Companhia em relação às demais cooperadas.

A exposição da Companhia a risco de taxas e análise de sensibilidade para os ativos e passivos estão apresentados na Nota 20.

9 Estoques

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Produtos acabados entregues à Copersucar		
- Açúcar	-	555
Almoxarifado de materiais auxiliares, de manutenção e outros	4.529	3.429
(-) Provisão para estoques obsoletos	(195)	(276)
Adiantamento a fornecedores de cana (*)	14.381	14.557
	<u>18.715</u>	<u>18.265</u>

(*) A cana quando do seu recebimento é atualizada pelo preço da tonelada de cana estabelecido pelo modelo definido no Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar do Estado de São Paulo – CONSECANA.

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Ativos biológicos

A Companhia adotou o Pronunciamento Técnico CPC 29 – Ativos biológicos, onde os seus ativos biológicos de cana-de-açúcar passaram a ser mensurados ao valor justo menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência.

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u> (reapresentado (Nota 3.2))	<u>01/04/2015</u> (reapresentado (Nota 3.2))
Saldo inicial	67.954	37.716	166.728
Ajuste de adoção de nova prática contábil (Nota 3.2)	-	-	(101.393)
Aumento decorrente de tratos culturais	25.957	35.519	54.972
Diminuição decorrente da amortização e reapresentação	(35.519)	(38.870)	(54.823)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	(9.149)	33.589	(27.768)
Ativos biológicos no final do exercício	<u>49.243</u>	<u>67.954</u>	<u>37.716</u>

Para o atendimento do CPC 29 – ativo biológico a Companhia utilizou o cálculo do valor justo pelo método de fluxo de caixa futuro descontado nos ativos biológicos correspondentes a cana-de-açúcar em pé.

Lavouras de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as plantas de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u> (reapresentado (Nota 3.2))	<u>01/04/2015</u> (reapresentado (Nota 3.2))
Área estimada de colheita (hectares)	12.655	14.915	14.928
Produtividade prevista (tons de cana/hectares)	102,87	93,73	93,37
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	134,18	134,18	134,18
Valor do Kg de ATR	0,7498	0,7688	0,6746

A Companhia está exposta a uma série de riscos relacionados às suas plantações:

Riscos de oferta e demanda

A Companhia está exposta aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar e etanol produzidos a partir da cana-de-açúcar. A gestão destes riscos é administrada diretamente pela cooperativa, inclusive quanto a analisar a tendência regular do setor para garantir que as estratégias operacionais estão em linha com o mercado e assegurar que os volumes projetados de produção são coerentes com a demanda esperada.

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Riscos climáticos e outros

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas ao risco de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. A Companhia tem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares da situação da lavoura de cana-de-açúcar.

11 Impostos a recuperar

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
ICMS – saldo credor corrente	8.165	7.616
ICMS sobre aquisição de bens do imobilizado	750	680
PIS e COFINS	27.120	24.326
Imposto de renda e contribuição social – antecipações	28	182
Imposto de renda e contribuição social - estimativa	1.911	1.948
IPI	127	75
IRRF	2.673	2.776
Outros	770	1.986
	<u>41.544</u>	<u>39.589</u>
Circulante	<u>(24.195)</u>	<u>(22.581)</u>
Não circulante	<u>17.349</u>	<u>17.008</u>

12 Demais ativos

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Dividendos a receber (i)	12.970	13.008
Seguros a apropriar	157	203
Outros	320	303
	13.447	13.514
Circulante	<u>(191)</u>	<u>(258)</u>
Não circulante	<u>13.256</u>	<u>13.256</u>

- (i) Compreendido, substancialmente, por dividendos a receber da controlada Vicenza Empreendimentos Imobiliários Ltda. a serem liquidados quando da disponibilidade de caixa da controlada, conforme deliberado em Ata de Assembleia de Sócios Quotistas realizada em 24 de julho de 2015.

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Ativos e passivos fiscais diferidos

Em 31 de março de 2017, a Companhia possui imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos e créditos tributários sobre os seguintes valores base:

	<u>Saldo em 1º de abril de 2015</u> (reapresentado (Nota 3.2))	<u>Reconhecidos no resultado</u>	<u>Saldo em 31 de março de 2016</u> (reapresentado (Nota 3.2))	<u>Reconhecidos no resultado</u>	<u>Saldo em 31 de março de 2017</u>
Ativo não circulante					
Prejuízos fiscais do imposto de renda	35.244	2.586	37.830	(2.860)	34.970
Base negativa da contribuição social	13.498	931	14.429	(1.030)	13.399
	<u>48.742</u>	<u>3.517</u>	<u>52.259</u>	<u>(3.890)</u>	<u>48.369</u>
Passivo não circulante					
Ativo biológico - CPC 29	(15.818)	(6.963)	(22.781)	7.379	(15.402)
Depreciação – ajuste por adoção CPC 27	(5.713)	(1.525)	(7.238)	(1.667)	(8.905)
Reserva de reavaliação / depreciação acelerada incentiva	(27.065)	3.347	(23.718)	(651)	(24.369)
	<u>(48.596)</u>	<u>(5.141)</u>	<u>(53.737)</u>	<u>5.061</u>	<u>(48.676)</u>
	<u>146</u>	<u>(1.624)</u>	<u>(1.478)</u>	<u>1.171</u>	<u>(307)</u>

Período estimado de realização dos créditos tributários

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, optou por reconhecer no exercício e em exercícios anteriores, no ativo não circulante, em contrapartida do resultado do exercício, o imposto de renda e a contribuição social correspondentes sobre os direitos por prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa da contribuição social.

A Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos exercícios subsequentes. As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas projeções.

14 Investimentos

A Companhia registrou um ganho de R\$ 3.015 em 2017 (R\$ 11.673 em 2016) de equivalência patrimonial sobre coligadas e controladas.

Nenhuma das companhias contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Controladas e coligadas	62.304	59.289
Ágio de investimentos em controladas e coligadas (i)	8.614	8.614
Outros investimentos avaliados ao custo (ii)	<u>6.780</u>	<u>6.780</u>
	<u>77.698</u>	<u>74.683</u>

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Ágio na aquisição de ações de coligadas e controladas. Realização dar-se-á em eventual alienação ou pela sua redução ao valor recuperável (*impairment*).
- (ii) Compreendido substancialmente pelo investimento na Copersucar S.A. e transferência de adiantamento para futuro aumento de capital para investimentos, conforme deliberações societárias do CTC – Centro de Tecnologia Canavieira e integralização de capital nos termos da Assembleia Geral Extraordinária, de 10 de julho de 2014 e 19 de setembro de 2014.

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas e coligadas.

	Usina Uberaba S.A.	Agropecuária Iracema S.A.	PHB Industrial S.A.	Vicenza Empreendimentos Imobiliários Ltda	Total
Capital Social integralizado 31 de março de 2017	141.335	7.591	77.537	69	226.532
Patrimônio Líquido em 31 de março de 2017	142.486	11.958	51.156	4.771	210.371
Resultado do exercício	5.965	1.348	(1.378)	1.449	10.402
Participação %	27,5%	61,7%	25,0%	61,8%	
Saldo em 31 de março de 2016	<u>37.552</u>	<u>6.549</u>	<u>13.134</u>	<u>2.054</u>	<u>59.289</u>
Resultado de equivalência patrimonial	<u>1.632</u>	<u>832</u>	<u>(344)</u>	<u>895</u>	<u>3.015</u>
Saldo em 31 de março de 2017	<u>39.184</u>	<u>7.381</u>	<u>12.790</u>	<u>2.949</u>	<u>62.304</u>

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imobilizado

	Edifícios e construções	Maquinismo, instalações e equipamentos	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Manutenção de máquinas e equipamentos	Outros	Terras	Obras em andamento	Adiantamento a fornecedor	Lavoura de cana-de-açúcar	Total
Saldo em 1º de abril de 2015 (reapresentado)	10.694	24.527	13.150	11.786	619	24.466	4.462	109	4.552	-	101.393	195.758
Adições	-	300	1.940	4.231	112	37.708	404	-	9.460	-	16.787	70.942
Alienações	-	(5)	(368)	(153)	(2)	-	(66)	-	-	-	-	(594)
Transferências	60	-	220	13	-	-	61	-	(354)	-	-	-
Apropriação de gastos de entressafra	-	-	-	-	-	(32.064)	-	-	-	-	-	(32.064)
Depreciação	(366)	(2.083)	(1.697)	(1.255)	(93)	-	(929)	-	-	-	(23.883)	(30.306)
Incorporação	1.196	11.125	-	-	13	1.782	29	-	56	-	-	14.201
Saldo em 31 de março de 2016 (reapresentado)	11.584	33.864	13.245	14.622	649	31.892	3.961	109	13.714	-	94.297	217.937
Custo Total	24.969	121.778	34.785	27.091	2.127	185.611	12.682	109	13.714	-	118.180	541.046
Depreciação acumulada	(13.385)	(87.914)	(21.540)	(12.469)	(1.478)	(153.719)	(8.721)	-	-	-	(23.883)	(323.109)
Valor residual	11.584	33.864	13.245	14.622	649	31.892	3.961	109	13.714	-	94.297	217.937
Saldo em 31 de março de 2016 (reapresentado)	11.584	33.864	13.245	14.622	649	31.892	3.961	109	13.714	-	94.297	217.937
Adições	-	176	3.329	7.436	60	30.508	595	-	8.658	13.766	15.425	79.952
Alienações	-	(1)	(95)	(1.723)	(7)	-	(3)	-	-	-	-	(1.830)
Transferências	8.613	4.108	26	401	75	-	332	-	(13.554)	-	-	-
Apropriação de gastos de entressafra	-	-	-	-	-	(31.796)	-	-	-	-	-	(31.796)
Depreciação	(386)	(2.218)	(1.875)	(1.430)	(102)	-	(904)	-	-	-	(25.679)	(32.593)
Saldo em 31 de março de 2017	19.811	35.929	14.629	19.305	676	30.604	3.981	109	8.817	13.766	84.043	231.670
Custo Total	33.582	126.061	38.044	33.204	2.255	216.119	13.606	109	8.817	13.766	133.605	619.168
Depreciação acumulada	(13.771)	(90.132)	(23.415)	(13.899)	(1.580)	(185.515)	(9.625)	-	-	-	(49.562)	(387.498)
Valor residual	19.811	35.929	14.629	19.305	676	30.604	3.981	109	8.817	13.766	84.043	231.670

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Obras em andamento

Refere-se, substancialmente, a construção do galpão para armazenagem de açúcar na Companhia.

Provisão por redução do valor recuperável

Durante os exercícios encerrados em 31 de março de 2017 e de 2016, a Companhia não identificou indicadores de que seus ativos possam estar registrados por um valor maior que o seu valor recuperável.

Garantia

Em 31 de março de 2017, bens do ativo imobilizado com valor contábil de R\$ 48.987 (R\$ 38.202 em 31 de março de 2016) estão sujeitos a uma fiança registrada para garantir financiamentos bancários (Finame).

Depreciação

As vidas úteis e valores residuais foram estimados, em anos anteriores, por especialistas externos (engenheiros) com experiência e competência profissional, objetividade e conhecimento técnico dos bens avaliados. Para realizarem este trabalho os especialistas consideraram informações a respeito da utilização dos bens avaliados, mudanças tecnológicas ocorridas e em curso e ambiente econômico em que operam, considerando o planejamento e outras peculiaridades dos negócios da Companhia. Para o exercício encerrado em 31 de março de 2017 a avaliação da vida útil foi revisada internamente por profissionais habilitados e pela administração. A vida útil estimada dos bens registrados no ativo imobilizado após essa revisão está evidenciada na Nota 4.7 (iii).

16 Fornecedores

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Fornecedores de cana-de-açúcar	18.769	21.415
Fornecedores diversos	<u>7.659</u>	<u>1.954</u>
	<u>26.428</u>	<u>23.369</u>

A exposição da Companhia a riscos de moeda e liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na Nota 20.

17 Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do grupo a risco de taxas de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja Nota 20.

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Empréstimos e financiamentos

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Passivo circulante		
Empréstimos e financiamentos (a)	51.758	34.800
Financiamentos Copersucar (b)	42.209	63.466
	<u>93.967</u>	<u>98.266</u>
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos (a)	149.416	120.736
Financiamentos Copersucar (b)	43.721	46.261
	<u>193.137</u>	<u>166.997</u>
	<u>287.104</u>	<u>265.263</u>

	<u>Moeda</u>	<u>Taxa de juros</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Notas de crédito exportação (NCE)	R\$	Juros de 2,05% a 3,35% a.a mais CDI	92.548	91.683
Notas de crédito exportação (NCE)	R\$	Juros pré-fixados de 12,75% a.a	-	7.978
Cédula de crédito bancário (CCB)	R\$	Juros pré-fixados de 12,75% a.a	7.005	-
Cédula de crédito bancário (CCB)	R\$	Juros de 3,55% a.a mais CDI	34.855	-
Cédula de crédito exportação (CCE)	R\$	Juros de 2,58% a 3,8% a.a mais CDI	22.730	20.000
Finame	R\$	Juros pré-fixados entre 2,5% a 10,5% a.a	29.494	28.807
Finame	R\$	Juros de 3,75% a.a mais TJLP	9.047	-
Pro Renova	R\$	Juros pré-fixados de 5,50% a.a	5.495	7.068
			201.174	155.536
Circulante			<u>(51.758)</u>	<u>(34.800)</u>
Não circulante			<u>149.416</u>	<u>120.736</u>

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Safra 17/18	-	46.722
Safra 18/19	90.058	60.594
Safra 19/20	34.152	5.891
Safra 20/21	13.767	3.570
Safra 21/22 a 25/26	11.439	3.959
	<u>149.416</u>	<u>120.736</u>

A Companhia possui algumas obrigações contratuais em vigor (“covenants”) decorrentes dos financiamentos como limites de endividamento, geração de caixa, performance financeira e outros. A Companhia está em conformidade com todas as cláusulas restritivas em 31 de março de 2017.

Garantias

Para os empréstimos tomados pela Companhia são concedidos como garantias aval de Companhias coligadas e controladas e os bens adquiridos com os recursos.

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Financiamentos – Copersucar

Correspondem a recursos repassados pela Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo Ltda. - Copersucar, com a seguinte composição:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Repasse de recursos (Selic)	31.869	34.412
Financiamento Capital de Giro - 100% CDI	42.209	63.466
Adiantamentos - Copersucar - Sem correção	<u>11.852</u>	<u>11.849</u>
	85.930	109.727
Circulante	<u>(42.209)</u>	<u>(63.466)</u>
Não circulante	<u><u>43.721</u></u>	<u><u>46.261</u></u>

18 Demais passivos

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Dividendos a pagar (Nota 21)	4.111	5.000
Outros	<u>739</u>	<u>872</u>
	4.850	5.872
Circulante	<u>(2.280)</u>	<u>(872)</u>
Não circulante	<u><u>2.570</u></u>	<u><u>5.000</u></u>

19 Provisão para contingências

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Tributárias	63	63
Cíveis	<u>2.781</u>	<u>2.781</u>
	<u><u>2.844</u></u>	<u><u>2.844</u></u>

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivos contingentes

Existem contingências passivas tributárias, cíveis, ambientais e trabalhistas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. Segue os valores das contingências que foram consideradas pelos assessores jurídicos como possível o risco de perda:

	<u>Trabalhistas</u>	<u>Tributárias / Previdenciárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Ambientais</u>
Saldo em 31 de março de 2016	2.951	26.135	3.978	4.000
Saldo em 31 de março de 2017	3.819	37.182	5.910	1.656

20 Instrumentos financeiros

Gerenciamento de risco financeiro

Visão geral

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de risco e gerenciamento do capital da Companhia.

Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de treinamento, procedimentos de gestão e procedimentos busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo. A gestão do risco de crédito da Companhia em relação a clientes, no que pertence ao negócio açúcar e etanol convencional é centrada no relacionamento formalizado com suas controladas e com a Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – Copersucar.

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

De forma geral, os direcionamentos dos negócios são tratados em reuniões da alta direção para tomadas de decisões, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	81.088	31.333
Contas a receber - Clientes	20.106	27.654
Contas a receber - Copersucar	<u>42.236</u>	<u>38.539</u>
	<u>143.430</u>	<u>97.526</u>

Os saldos apresentados acima não apresentam uma concentração significativa, que possam deixar o risco de crédito significativo.

Os saldos de Caixa e equivalentes de caixa, demonstrados na Nota 6, são mantidos em instituições financeiras de primeira linha.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir que sempre haja a liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir, estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	31/03/2017				
	Valor contábil	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	81.088	81.088	-	-	-
Títulos de capitalização	334	334	-	-	-
Contas a receber - Clientes	20.106	19.886	220	-	-
Contas a receber - Copersucar	42.236	42.236	-	-	-
Demais ativos	13.447	191	13.256	-	-
Passivos					
Fornecedores	26.428	26.428	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	201.174	51.758	90.058	47.919	11.439
Financiamentos - Copersucar	85.930	42.209	43.721	-	-
Demais passivos	4.850	2.280	2.570	-	-
	31/03/2016				
	Valor contábil	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	31.333	31.333	-	-	-
Títulos de capitalização	352	352	-	-	-
Contas a receber - Clientes	27.654	27.654	-	-	-
Contas a receber - Copersucar	38.539	38.539	-	-	-
Demais ativos	13.514	258	13.256	-	-
Passivos					
Fornecedores	23.369	23.369	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	155.536	34.800	46.722	66.485	7.529
Financiamentos - Copersucar	109.727	63.466	46.261	-	-
Demais passivos	5.872	872	5.000	-	-

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos passivos de curto prazo serão liquidados com os saldos ativos de curto prazo e também pela geração de caixa da Companhia durante o exercício.

Classificação dos instrumentos financeiros

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas na demonstração financeira da Companhia, conforme quadros abaixo:

	31/03/2017	
	Empréstimos e Recebíveis	Passivos pelo custo amortizado
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	81.088	-
Títulos de capitalização	334	-
Contas a receber - Clientes	20.106	-
Contas a receber - Copersucar	42.236	-
Demais ativos	13.447	-
	<u>157.211</u>	<u>-</u>
Passivos		
Fornecedores	-	26.428
Empréstimos e financiamentos	-	201.174
Financiamentos - Copersucar	-	85.930
Demais passivos	-	4.850
	<u>-</u>	<u>318.382</u>

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		31/03/2016
	Empréstimos e Recebíveis	Passivos pelo custo amortizado
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	31.333	-
Títulos de capitalização	352	-
Contas a receber - Clientes	27.654	-
Contas a receber - Copersucar	38.539	-
Demais ativos	13.514	-
	<u>111.392</u>	<u>-</u>
Passivos		
Fornecedores	-	23.369
Empréstimos e financiamentos	-	155.536
Financiamentos - Copersucar	-	109.727
Demais passivos	-	5.872
	<u>-</u>	<u>294.504</u>

Durante o exercício não houve nenhuma reclassificação entre as categorias apresentadas no quadro acima.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Análise de sensibilidade

A Companhia está exposta a risco de taxa de juros pós-fixadas, tanto para suas aplicações financeiras como para suas operações de empréstimos e financiamentos.

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros representa a exposição máxima do risco de taxa de juros. A exposição máxima dos riscos de taxa de juros na data das demonstrações financeiras são:

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Ativo			
Aplicações financeiras	6	81.074	30.174
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	17	150.133	111.683
Financiamentos - Copersucar	17	42.209	63.466

O cenário provável adotado pela administração reflete as projeções de mercado do CDI para o próximo exercício, ou seja, 13,70% a.a. A fonte de informação utilizada foi a BM&F Bovespa.

Para os cenários I e II das aplicações financeiras foram consideradas uma redução de 25% e 50% respectivamente sobre as taxas utilizadas para o cenário provável. A tabela abaixo demonstra os eventuais impactos no resultado, considerados para os cenários provável, I e II:

<u>Instrumentos financeiros ativos</u>	<u>Risco</u>	<u>Exposição</u>	<u>Provável</u>	<u>I</u>	<u>II</u>
Aplicações financeiras	variação CDI	81.074	11.107	8.330	5.554

Para os cenários I e II dos empréstimos e financiamentos foram considerados um aumento de 25% e 50% respectivamente sobre as taxas utilizadas para o cenário provável. A tabela abaixo demonstra os eventuais impactos no resultado, considerados para os cenários provável, I e II:

<u>Instrumentos financeiros passivos</u>	<u>Risco</u>	<u>Exposição</u>	<u>Provável</u>	<u>I</u>	<u>II</u>
Empréstimos e financiamentos	variação CDI	150.133	20.568	25.710	30.852
Financiamentos - Copersucar	variação CDI	42.209	5.783	7.228	8.674

Em 31 de março de 2017 o valor de referência (*notional*) dos contratos de swap de taxa de juros correspondiam a R\$ 34.530 (R\$ 7.899 em 31 de março de 2016), contratados com o objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira contra as variações do CDI flutuante para taxa pré. O resultado apurado com os instrumentos financeiros derivativos durante o exercício foi uma despesa de R\$ 246. Não houve resultado apurado com os instrumentos financeiros derivativos durante o exercício findo em 31 de março de 2016.

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Perfil

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	<u>Valor contábil</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	41.994	43.853
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	81.407	30.526
Passivos financeiros	233.257	209.561

Gerenciamento do capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Diretoria monitora os retornos sobre capital com base no índice de alavancagem financeira, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo capital total. A diretoria também monitora o nível de dividendos para acionistas considerando a posição do endividamento líquido da empresa.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2017 e 2016 podem ser assim sumarizados:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
(+) Empréstimos e financiamentos	287.104	265.263
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(81.088)	(31.333)
(-) Contas a receber - Copersucar	<u>(42.236)</u>	<u>(38.539)</u>
(=) Dívida líquida (A)	<u>163.780</u>	<u>195.391</u>
Total do patrimônio líquido (B)	<u>247.856</u>	<u>225.864</u>
Total do capital (A + B)	<u>411.636</u>	<u>421.255</u>
Índice de alavancagem financeira - % (A) / (A+B)	<u>40</u>	<u>46</u>

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Classificações contábeis e valores justos

Valor justo *versus* valor contábil

Para todas as operações apresentadas como ativos e passivos financeiros, a administração da Companhia considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, não gerando grandes oscilações entre eles.

Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo utilizam um método de avaliação classificado em três níveis.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos
- **Nível 2** - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- **Nível 3** - *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia não mantém transações registradas pelo valor justo em suas demonstrações financeiras.

Impairment de ativos financeiros

Todos os ativos financeiros da Companhia, com exceção dos ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis, não apresentam indicadores de perda do valor recuperável.

Garantias

Para os empréstimos tomados pela Companhia são concedidos como garantias aval de Companhias coligadas e controladas e os bens adquiridos com os recursos.

21 Partes relacionadas

(a) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal chave da administração da Companhia é composto pela Diretoria eleita por ocasião da Assembleia Geral Ordinária com mandato de três anos. Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da administração durante o exercício a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 3.319 (R\$ 3.264 em 31 de março de 2016). Estão sendo considerados, para fins de apresentação, o valor dos honorários com o IRRF. A Companhia não concede ao pessoal chave da administração benefícios com características de longo prazo.

(b) Outras operações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas compreendem transações financeiras, adiantamentos para futuro aumento de capital, compra de ações entre as Companhias relacionadas e compra e venda de produtos, como cana-de-açúcar e outros, realizadas em condições de mercado.

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Valor da transação		Saldo aberto em	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Venda de cana-de-açúcar e outras				
Usina São Francisco S.A.	46.708	37.554	-	-
Bioenergia Cogeneradora S.A.	-	1.872	-	-
Usina Uberaba S.A.	4.431	4.064	-	-
Agropecuária Iracema Ltda.	41	41	-	-
Agropecuária Uberaba S.A.	-	21	-	-
	<u>51.180</u>	<u>43.552</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Ativo circulante				
Contas a receber				
Usina São Francisco S.A.	-	-	15.729	20.984
Agropecuária Iracema Ltda.	-	-	3	-
Usina Uberaba S.A.	-	-	433	360
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>16.165</u>	<u>21.344</u>
Ativo não circulante				
Dividendos a receber				
Vicenza Empreend. Imobiliários Ltda.	-	-	12.978	12.978
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>29.143</u>	<u>34.322</u>
	Valor da transação		Saldo aberto em	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Compra de energia, cana-de-açúcar e outras				
Usina São Francisco S.A.	3.717	2.604	-	-
Agropecuária Iracema Ltda.	3.016	1.685	-	-
Bioenergia Cogeneradora S.A.	-	6.449	-	-
Usina Uberaba S.A.	-	2	-	-
	<u>6.733</u>	<u>10.742</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo circulante				
Dividendos a pagar				
Dividendos a pagar	-	-	4.111	5.000
Adiantamento para futuro aumento de capital				
Acionistas	-	-	707	707
Demais contas a pagar				
Usina São Francisco S.A.	-	-	1	1
Agropecuária Iracema Ltda.	-	-	910	779
Usina Uberaba S.A.	-	-	57	1
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.786</u>	<u>6.488</u>

(c) Contrato de fornecimento

- (i) A Companhia possui contrato de exclusividade de fornecimento de açúcar e etanol junto a Cooperativa dos produtores de cana-de-açúcar, açúcar e álcool do estado de São Paulo, pelo prazo de três anos safras, sendo o contrato renovado a cada safra.

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) A Companhia também é interveniente garantidora das operações de venda de açúcar e etanol correspondentes ao contrato firmado pela Cooperativa dos produtores de cana-de-açúcar, açúcar e álcool do estado de São Paulo junto a Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade, assegurando diretamente e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores CEPEA/ESALQ para os mercados interno e externo.
- (iii) A Companhia possui ainda contrato de exclusividade de fornecimento de cana-de-açúcar orgânica, junto a Usina São Francisco S.A., com prazo até a safra 2019/2020.

Vide demais operações com a parte relacionada Copersucar nas Notas 25 e 26.

22 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de março de 2017 e 2016, o capital social está representado por 2.069.527 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 29 de julho de 2016 foi proposto e aprovado a integralização e o aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 22.485, sem a emissão de novas ações, com a reserva de lucros – Dividendos a deliberar.

(b) Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(c) Dividendos e distribuição dos lucros acumulados

Os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 0,5% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. A distribuição proposta pela administração para os lucros acumulados está determinada como segue:

	<u>2017</u>
Base de cálculo - representada pelo lucro líquido do exercício	22.103
(-) Reserva legal – 5%	(1.105)
(-) Dividendos mínimos obrigatórios – 0,5%	(111)
(+) Lucros acumulados	<u>1.096</u>
Lucros a disposição de assembleia	<u><u>21.984</u></u>

Os saldos remanescentes de lucros acumulados em 31 de março de 2017 apresentados na rubrica “Dividendos a deliberar” serão deliberados por ocasião da Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas a ser realizada em julho de 2017.

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Receita operacional

As receitas operacionais da Companhia são compostas pela venda de açúcar, etanol, derivados de levedura para o mercado interno e externo e cana-de-açúcar.

Abaixo é reproduzida a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Açúcar – PN 66	235.205	160.937
Etanol – PN 66	232.773	180.105
Derivados de levedura	8.170	7.341
Receita de cana-de-açúcar	37.005	34.952
Serviços prestados	5.424	5.478
Energia elétrica	12.378	2.809
Óleo diesel	10.156	9.748
Outras vendas	<u>1.310</u>	<u>2.526</u>
Receita bruta	542.421	403.896
(-) Impostos sobre vendas	(25.870)	(17.260)
(-) Devoluções e abatimentos	<u>-</u>	<u>(14)</u>
	<u>516.551</u>	<u>386.622</u>

24 Despesas operacionais por natureza

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Despesas operacionais por natureza		
Despesa com pessoal	14.504	11.758
Depreciação e amortização	722	967
Despesa com comercialização exceto fretes, transbordos e armazenagens	3.769	2.908
Fretes, transportes e armazenagem	10.558	9.920
Serviços de terceiros pessoa jurídica	2.843	3.320
Demandas trabalhistas, cíveis e tributárias	2.569	2.484
Outras despesas	<u>2.233</u>	<u>1.945</u>
	<u>37.198</u>	<u>33.302</u>
Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função		
Vendas	14.638	13.241
Administrativas e gerais	<u>22.560</u>	<u>20.061</u>
	<u>37.198</u>	<u>33.302</u>

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Custos de Produção

O custo de produção da Companhia é composto substancialmente por matéria prima (cana-de-açúcar), depreciação de máquinas e equipamentos, amortização de tratos culturais e de manutenção entressafra, mão de obra e serviços de terceiros, as quais, em conjunto, perfazem aproximadamente 90% do total do custo de produção dos produtos acabados da Companhia.

25 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Outras receitas operacionais		
Outras receitas operacionais - Copersucar	2.101	654
Resultado de operações societárias em investidas	-	2.905
Reembolso de sinistros	172	383
Outras receitas operacionais	<u>1.221</u>	<u>-</u>
	3.494	3.942
Outras despesas operacionais		
Outras despesas operacionais - Copersucar	(3.779)	(2.650)
Despesa Adto REFIS Lei 1770 - Copersucar	(1.065)	(966)
Armazenagem açúcar e álcool	(9)	(288)
Outras despesas operacionais	<u>-</u>	<u>(1.192)</u>
	<u>(4.853)</u>	<u>(5.096)</u>
	<u>(1.359)</u>	<u>(1.154)</u>

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Financeiras e cambiais, líquidas

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receitas financeiras		
Operações Copersucar – PN 66	86	1.673
Juros aplicações financeiras	4.990	4.341
Juros demais operações e descontos financeiros	2.240	189
Resultado positivo instrumentos derivativos	48	-
	<u>7.364</u>	<u>6.203</u>
Despesas financeiras		
Operações Copersucar – PN 66	(8.325)	(8.588)
Juros apropriados sobre financiamentos	(25.517)	(26.419)
Juros demais operações	(3.121)	(3.844)
Resultado negativo instrumentos derivativos	(294)	-
	<u>(37.257)</u>	<u>(38.851)</u>
Variação cambial		
Variação cambial, líquida	<u>(15)</u>	<u>(186)</u>
	<u>(29.908)</u>	<u>(32.834)</u>

27 Compromissos de compra

A Companhia possui diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em uma estimativa de colheita de cana-de-açúcar por área geográfica. A quantia a ser paga pela Companhia será determinada para cada período de colheita ao término de tal período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pela CONSECANA.

28 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de março de 2017 a cobertura de seguros contra riscos é apresentada conforme abaixo:

<u>Riscos cobertos</u>	<u>Cobertura máxima (*)</u>
Equipamentos	100.000
Estoques de etanol em poder da Copersucar	92.424
Estoques de açúcar em poder da Copersucar	216.277
D & O	15.000

(*) Correspondente ao valor máximo das coberturas para diversos bens e localidades seguradas. A cobertura máxima é compartilhada entre a Usina Santo Antônio S.A, Usina São Francisco S.A. e Usina Uberaba S.A.

Usina Santo Antônio S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Avais, fianças e garantias

A Companhia é avalista dos contratos de empréstimos da Usina São Francisco S.A. e Usina Uberaba S.A.

* * *